



ASPECTOS FISIOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS NA AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR EM OVINOS

CELIA RAQUEL QUIRINO¹; ROSEMARY BASTOS¹; JULIANA COSTA VELHO DE ABREU¹; ALINE MATOS ARRAIS¹

¹ Laboratório de Reprodução e Melhoramento Genético Animal, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes - RJ, e-mail: crq@uenf.br

Resumo: O objetivo foi avaliar o bem-estar em ovinos utilizando indicadores fisiológicos e comportamentais. Foram utilizadas 20 ovelhas adultas gestantes e não gestantes da raça Santa Inês. Os experimentos foram realizados no período de junho a agosto de 2012. As observações foram realizadas pelo método scan das 9:00 h as 17:00h por cinco dias. Os comportamentos foram divididos em categorias: atividade, estereotípias, interações social e agressiva. A classificação da hierarquia para as ovelhas não gestantes foi obtida pelos comportamentos interativos e os índices dos deslocamentos (índice= 0,4 a 0,6 - intermediária; índice= acima de 0,6 - alta e índice= abaixo de 0,4 - baixa). Foram realizadas três coletas de sangue de cada animal a cada 15 dias. Os hormônios cortisol e tiroxina (T₄) foram dosados por radioimunoensaio. Os dados foram analisados através da análise de variância, o teste de Tukey e correlação de Spearman. Para os grupos de posição hierárquica baixo, intermediário e alto não foram encontradas diferenças significativas em todos os comportamentos. A média das concentrações plasmáticas de cortisol para as ovelhas não gestantes (6,3 ± 3,0 ng/ml) foi menor quando comparada com as ovelhas gestantes (11,9 ± 3,9 ng/ml) e a média da concentração plasmática de T₄ para as ovelhas não gestantes (40,8 ± 8,5 ng/ml) foi maior quando comparada as ovelhas gestantes (31,2 ± 4,9 ng/ml), mostrando que a gestação interfere na alteração destes hormônios. A média das concentrações plasmáticas de cortisol e T₄ para as ovelhas não gestantes classificadas nas diferentes posições hierárquicas não foram diferentes entre si. A posição hierárquica dos animais não alterou os comportamentos e as concentrações plasmáticas de cortisol e T₄, mostrando que a diferença hierárquica não induz uma situação estressante nos animais. Os indicadores comportamentais e fisiológicos avaliados podem ser utilizados na avaliação do bem-estar dos animais.

Palavras-chave: Comportamento; Hormônios; Ovinos.